





Relatório Executivo do Projeto
Observatório das Dimensões da Competência em Informação nos
Portais da Transparência dos Municípios da Região Imediata de
Montes Claros (MG)

Análise do Portal da Transparência do Município de Montes Claros

Montes Claros (MG)

2025

Apresentação

O presente relatório consolida os resultados do projeto de implantação do Observatório da Competência em Informação, que realizou um diagnóstico abrangente dos portais da transparência dos municípios da região imediata de Montes Claros. O objetivo central foi mapear as informações disponibilizadas, identificar lacunas e propor melhorias concretas para o aprimoramento da transparência ativa na gestão municipal.

O estudo, que abrangeu 32 municípios, revelou um cenário com pontos consolidados e outros que demandam atenção prioritária. Identificou-se uma padronização positiva na divulgação de informações fundamentais da execução orçamentária e financeira, como receitas, despesas, licitações e contratos, demonstrando conformidade com as exigências legais basilares e fortalecendo a prestação de contas à sociedade. Contudo, constataram-se deficiências críticas em áreas estratégicas para o planejamento e o controle dos resultados da administração. A divulgação de informações sobre andamento de obras, prestação de contas detalhadas e instrumentos de planejamento, como o Plano Plurianual, mostrou-se insuficiente ou de difícil acesso. A indisponibilidade integral de alguns contratos e seus termos aditivos representa uma fragilidade significativa na gestão documental e na transparência dos gastos públicos.

A metodologia de análise foi estruturada em grupos temáticos: Receitas, Despesas, Convênios e Transferências, Recursos Humanos, Diárias, Licitações, Contratos, Obras, Prestação de Contas, Planejamento e Acessibilidade. Para cada grupo, foram definidos critérios específicos de avaliação, permitindo uma verificação objetiva da disponibilidade e da completude das informações no portal de transparência. O grupo Receitas analisou a divulgação da previsão e realização das receitas, a classificação orçamentária detalhada e a lista de inscritos em dívida ativa. O grupo Despesas verificou se os gastos estavam discriminados por categoria orçamentária, identificando beneficiários, bens ou serviços adquiridos e os procedimentos licitatórios correspondentes. O grupo Recursos Humanos avaliou a divulgação de servidores, remunerações, estagiários, terceirizados e concursos públicos.

Grupos como Licitações, Contratos e Obras tiveram como foco a disponibilização de documentos integrais, detalhamento de valores, prazos, aditivos e status das atividades. Nos grupos de Prestação de Contas e Planejamento, verificou-se a presença e a atualidade dos respectivos documentos oficiais, incluindo balanços, relatórios de gestão e leis orçamentárias. O grupo Acessibilidade analisou a presença de elementos de navegação acessíveis, como símbolos de acessibilidade, opções de alto contraste, redimensionamento de texto e mapa do site. Essa estrutura permitiu uma análise quantitativa e qualitativa, fornecendo uma visão clara sobre os pontos fortes e as lacunas na disponibilização de informações no portal.

Em conclusão, os resultados evidenciam que a simples disponibilização de dados não esgota o dever de transparência. É imperioso garantir que as informações sejam acessíveis, inteligíveis e estejam integradas em um contexto que permita seu efetivo uso para o controle social e para a melhoria da gestão. Neste sentido, o Observatório www.observamg.com.br se configura como uma ferramenta estratégica de apoio à administração pública, permitindo não apenas o monitoramento do nível de transparência, mas também a identificação de boas práticas e de áreas que requerem intervenção. A iniciativa reforça a necessidade de uma abordagem integrada, alinhando os conhecimentos da Gestão Pública, da Ciência da Informação e da Tecnologia da Informação, para desenvolver portais que cumpram plenamente seu papel como instrumentos de democracia, eficiência e boa governança.

Coordenação do Projeto ObservaMG.

Análise do Portal da Transparência do Município de Montes Claros

1. Sumário

A avaliação do Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Montes Claros considerou 45 critérios, distribuídos entre os grupos de Receita, Despesa, Convênios e Transferências, Recursos Humanos, Diárias, Licitações, Contratos, Obras, Prestação de Contas, Planejamento e Acessibilidade.

Do total de 45 critérios, **14 foram atendidos e 31 não foram atendidos**, correspondendo a **31% de conformidade e 69% de não conformidade**. O resultado indica que, embora algumas informações estejam disponíveis, a maior parte dos dados exigidos por lei e boas práticas de transparência não estão acessíveis ao público.

Os grupos Receita, Despesa, Recursos Humanos e Prestação de Contas apresentaram algumas informações relevantes, enquanto Convênios e Transferências, Diárias, Licitações, Contratos, Obras e Planejamento possuem lacunas significativas, comprometendo a possibilidade de acompanhamento detalhado da gestão municipal.

2. Análise Detalhada por Grupo

No grupo **Receita**, o portal apresenta a divulgação das receitas previstas e realizadas, bem como a classificação orçamentária por natureza, incluindo a lista de inscritos em dívida ativa. Estes elementos permitem uma visão inicial sobre os recursos arrecadados pelo município.

O grupo **Despesa** também apresenta dados detalhados sobre execução orçamentária e informações pormenorizadas sobre os beneficiários, bens ou serviços prestados e procedimentos licitatórios.

Em **Convênios e Transferências**, nenhuma das informações obrigatórias foi publicada, impossibilitando o acompanhamento de repasses recebidos ou realizados e de acordos não financeiros.

No grupo **Recursos Humanos**, foram disponibilizadas parcialmente informações sobre servidores, cargos, lotações e remuneração nominal. Entretanto, não há dados sobre estagiários, terceirizados ou editais de concursos públicos.

O grupo **Diárias** não apresenta informações sobre valores pagos ou detalhes de deslocamentos de servidores, enquanto o grupo **Licitações** não disponibiliza qualquer dado, incluindo editais, documentos complementares ou plano de contratações anual.

Em **Contratos**, não há divulgação de resumos, textos integrais, fiscais ou ordem cronológica de pagamentos. No grupo **Obras**, também não há informações publicadas sobre etapas, quantitativos ou obras paralisadas.

O grupo **Prestação de Contas** apresentou parcialmente os relatórios de gestão fiscal (RGF) e a execução orçamentária (RREO), mas não disponibiliza balanço geral, relatórios de gestão ou julgamentos do Tribunal de Contas e do Legislativo.

No grupo **Planejamento**, nenhuma das informações legais ou estratégicas está disponível. Quanto à **Acessibilidade**, o portal oferece contraste, redimensionamento de texto, exibição do caminho de páginas e mapa do site, mas não apresenta símbolo de acessibilidade.

3. Considerações Finais e Recomendações

O Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Montes Claros apresenta informações limitadas, concentrando-se principalmente nos grupos de Receita, Despesa, Recursos Humanos e alguns relatórios fiscais. A ausência de dados sobre convênios, licitações, contratos, obras e planejamento estratégico dificulta o acompanhamento completo da gestão pública.

Recomenda-se ampliar a divulgação de convênios e transferências, licitações e contratos, garantindo acesso a editais, documentos complementares e relatórios de execução. Também é importante disponibilizar dados completos sobre diárias, estagiários, terceirizados e planejamento estratégico, fortalecendo a gestão da informação e promovendo maior clareza e transparência para o público.

A implementação dessas medidas permitirá que cidadãos, órgãos de controle e demais interessados acompanhem com maior detalhamento as ações e decisões do governo municipal.

Conheça o Observatório do projeto:

www.observamg.com.br